

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Sob a ótica da terra: Sudoeste do Paraná 1930- 1960

AUTOR PRINCIPAL: Angélica Dalla Rizzarda

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: João Carlos Tedesco

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O período de amadurecimento do Paraná, no decorrer de sua história, não teve somente momentos bons, mas também conflituosos e conturbados momentos. A presente pesquisa se propõe ressaltar e rememorar algumas concepções de território para que possamos refletir sobre as contribuições de diferentes autores e construir as bases para identificar as principais características do processo histórico de formação do Sudoeste do Paraná.

O território não é um espaço pronto, acabado, definido e imutável; ao contrário, é um espaço em constante processo de metamorfoses, que vai sendo constituído a partir das relações que nele se estabelecem.

Assim, a compreensão de tal constituição está para além da delimitação das fronteiras, baseando-se nas relações econômicas, culturais e políticas que dão uma feição peculiar. Deste modo estudaremos o Sudoeste do Estado do Paraná, colonizado de forma mais intensa, em meados do século XX.

DESENVOLVIMENTO:

O século XIX e início do século XX a história foi entendida como um movimento em direção a afirmação da realidade de um conjunto único. A crise que em meados do século passado pôs em xeque a validade das sínteses meta-históricas pôs em evidência a realidade das diferenças entre as comunidades, dos próprios homens entre si. Desta forma, o discurso nacional foi reinventado para absorver a presença de diferenças étnicas e regionais dentro de uma mesma unidade nacional ao qual o Brasil está inserido.

A região em todas as formas representa um conceito de espaço, ou seja, analisa-se um determinado espaço, conceituando e analisando o período e seus lances históricos. A produção das regiões passa pelo poder simbólico de di-visão que “[...] é, com efeito, esse poder invisível o qual só pode ser exercido com a cumplicidade

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



aqueles que não querem saber que lhe estão sujeitos ou mesmo que o exercem” (BOURDIEU, 1998, p. 8). O Sudoeste do Paraná é uma região singular quanto a sua dinâmica populacional. A partir de 1920 no Rio Grande do Sul, ocorre uma crise pela fragmentação das pequenas propriedades, o que vai gerar um excedente populacional agrícola.

O período de amadurecimento do Paraná, no decorrer de sua história, não teve somente momentos bons, mas também conflituosos e conturbados momentos. A partir disto, vamos ressaltar a Questão de Palmas e a Guerra do Contestado. Tensões que originaram no atual contexto fronteiro do Sudoeste Paranaense.

Em 1930, com a entrada de Getúlio Vargas ao poder iniciou-se políticas de povoamento, dentre as quais se destaca a Marcha para o Oeste. Como destaca Ruy Wachowicz (1987, p. 5) "o que trouxe maiores preocupações, correspondeu à ocupação do sudoeste por gaúchos e catarinenses de origem ítalo-germânica, atraídos pela fertilidade dos solos [...], ao tempo do Estado Novo, de Getúlio Vargas”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por se tratar de um Trabalho de Pesquisa no Programa de Pós Graduação em História, a pesquisa está em andamento e ainda não obteve todos os possíveis resultados.

REFERÊNCIAS:

- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. 2. ed. Lisboa; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- STECA, Lucinéia Cunha. História do Paraná: do século XVI à década de 1950. Londrina: ed. Uel, 2008.
- WACHOWICZ, Ruy Christovam. Paraná, Sudoeste: ocupação e colonização. Curitiba: ed. Vicentina, 1987.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.